

UM LEVANTAMENTO SOBRE O PLANEJAMENTO E CONTROLE DA COLETA E DA PRODUÇÃO EM LATICÍNIOS

Marina Souza Camurci (PIBIC/CNPq/FA/UEM), E-mail: ra122577@uem.br.
Gislaine Camila Lapasini Leal (Orientador), E-mail: gclleal@uem.br.
Rafael Henrique Palma Lima (Coorientador), E-mail: rafaelhlma@utfpr.edu.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologia, Departamento de Engenharia de Produção, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Engenharia de produção / Gerência de Produção

Palavras-chave: Planejamento da produção, Laticínios, Otimização, Survey

RESUMO

O planejamento e controle da produção é um processo de gestão da produção presente na maioria das indústrias no Brasil. Pode ser usado para identificar o quê, quanto e quando produzir, comprar e entregar. O planejamento e gerenciamento da produção consistem em várias funções, que são divididas em planejamento e gerenciamento da produção, e são cruciais para maximizar a vantagem competitiva e o potencial de produção de uma indústria. Considerando a importância da indústria de laticínios no cenário nacional e o domínio das pequenas e médias empresas e a disseminação de diversos negócios do segmento. Com isso, este trabalho apresenta resultados obtidos a partir de *um* survey aplicado nos laticínios no território brasileiro.

INTRODUÇÃO

A indústria de laticínios enfrenta desafios específicos devido aos longos tempos de produção de seus produtos, o que resulta em altos níveis de estoque e riscos de não atender à demanda. Além disso, Santos (2014) expõe que a implementação de práticas de Planejamento e Controle da Produção (PCP) é crucial para lidar com essas complexidades. Sem um PCP eficiente, as empresas correm o risco de encerrar suas operações.

Ainda conforme Camurci *et al.*, (2022), o planejamento e controle da produção (PCP) tem relevância significativa para as empresas em geral, uma vez que cada uma delas apresenta características distintas.

O PCP é um processo complexo que envolve uma variedade de informações e técnicas que permeiam quase todos os aspectos da indústria. Sabendo disso, Segundo Godinho Filho e Fernandes (2010) o PCP consiste em uma série de decisões que visam definir o que, quanto e quando produzir, comprar e entregar.

Por fim, Flach (2018) complementa explicando a importância de uma boa coleta de dados, ou seja, a coleta diária de dados é necessária para o progresso contínuo do PCP em uma empresa.

Com base nesse contexto, este artigo apresenta dados coletados, a partir de um *survey* conduzido com laticínios localizados no território nacional. O *survey* teve por objetivo entender como os laticínios realizam o Planejamento e Controle de Produção (PCP) e quais práticas são adotadas, bem como a maturidade da implantação.

MATERIAIS E MÉTODOS

O método *survey* foi adotado como procedimento técnico para a condução da pesquisa, o que possibilitou a descrição quantitativa dos dados. As etapas da pesquisa foram: Planejamento, Teste Piloto, Coleta de Dados e Análise dos Resultados (FORZA, 2022).

A etapa de Planejamento foi composta pelas seguintes atividades: i) Seleção de Contexto: para esta pesquisa foram considerados os laticínios no território nacional; ii) Seleção dos Participantes: os dados sobre a população foram obtidos de sites como do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados; iii) Elaboração do instrumento de pesquisa: o instrumento de pesquisa contou com 27 questões, sendo 6 relacionadas à caracterização da empresa e ao perfil do respondente e as demais relacionadas a caracterização do PCP, nível de implantação das práticas, dificuldades em relação às atividades de PCP, obtenção de matéria-prima e canais de venda.

O Teste Piloto foi realizado com o objetivo de verificar se as questões apresentadas eram compreensíveis, claras e sem ambiguidade. Além disso, foi possível estimar o tempo de resposta entre 5 e 10 minutos. A Coleta de Dados consistiu em encaminhar um e-mail contendo o link para o questionário, o qual foi disponibilizado na plataforma Google Docs. A Análise dos Resultados consistiu na elaboração de gráficos para destacar os acontecimentos e melhorar a compreensão sobre o conjunto de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto às análises e interpretações, foram obtidas 12 respostas, dentre eles respostas de 5 estados diferentes, sendo Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. A maioria das empresas são de micro porte, com produção de 11 a 20 produtos e têm a maior quantidade de produtos sendo em

queijo de massa, seguido pelo queijo frescal e juntos queijo curado e manteigas onde tem maior influência na indústria.

É interessante notar que grande parte das empresas que produzem a própria matéria-prima e vendem para clientes diretos, a maioria deles também são micro e pequenos. Por outro lado, as empresas que adquirem matéria-prima de terceiros já possuem as vendas mais tradicionais onde é vendido para supermercados e distribuidores, ou seja, empresas menores têm a tendência a serem compradores e vendedores diretos já empresas maiores não.

Na coleta de informações também foi entendido, que empresas cujo PCP varia pouco ao longo, a maioria faz o planejamento diariamente, podendo assim ser uma oportunidade para diminuir a variação do PCP e potenciais problemas que possam vir a acontecer. Nessa mesma sessão, foi procurado entender qual o grau de relevância aparente que o planejamento tem para a empresa, foi apresentado que existe uma dificuldade relevante nas 4 (Capacidade produtiva, pedido dos clientes, previsão de vendas e disponibilidade de matéria prima), mas também veem a importância dele para a empresa. A dificuldade está principalmente na gestão de estoque, em manter os níveis apropriados de estoque. Isso mostra que muitas delas já tem esse olhar mais atento ao planejamento e entende que isso é sim uma competitividade dentro do mercado.

Poucas empresas fazem planejamento manual, mas com a análise dos dados a maioria tem alta variação, ou seja, fazem uso de planilhas, mas mesmo assim tem uma alta variação. Porém, em segundo e terceiro lugar estão empresas com pouca ou nenhuma variação, então faz sentido pensar que a análise feita de forma correta ajuda, e muito, as empresas.

A última análise observada foi a questão do conhecimento sobre o processo produtivo, onde a medição de tempo faz parte. Com as respostas obtidas, mostra-se novamente que quanto mais se conhece o processo, neste caso as medições, melhor será o resultado, mostrando que entender o processo atenua a questão da sazonalidade.

CONCLUSÕES

Este artigo teve por objetivo entender como os laticínios realizam o Planejamento e Controle de Produção (PCP) e quais práticas são adotadas, bem como a maturidade da implantação, a partir de um *survey* conduzido com empresas localizadas no território nacional.

Com os dados recolhidos, foi possível entender melhor sobre o mercado atual voltado ao laticínio e por conta da sazonalidade de leite e da inconstância do mercado vai ocorrer sempre uma variação na matéria prima e no setor em geral, mas isso acaba se tornando previsível, mas como mostrado na pesquisa, com PCP

feitos de forma diária e a longo prazo e feito o uso de planilhas para a previsão de demanda com análise correta, o setor tende a ter muito avanço.

A principal dificuldade encontrada foi em relação à coleta de dados, uma vez que foram enviados e-mails para todas as empresas listadas nos sites, bem como contato por redes sociais. A baixa participação é um limitante para que se possa ter uma compreensão clara sobre as dificuldades em relação ao PCP que os laticínios enfrentam. Essa limitação, também, dificulta a proposição de soluções alinhadas com a realidade empresarial.

Como trabalhos futuros tem-se a necessidade de replicar o estudo com o objetivo de ampliar a amostra.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, pela oportunidade de pesquisa.

REFERÊNCIAS

CAMURCI, M. S. et al. **PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO EM LATICÍNIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA NACIONAL**. Maringá: [s.n.].

FLACH, M. A. **COLETA DE DADOS PARA IMPLEMENTAR O PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO POR SOFTWARE**. Lajeado: [s.n.].

FORZA, C. (2002) Survey research in operations management: A process-based perspective, International Journal of Operations & Production Management, Vol. 22 Iss: 2, pp.152-194.

GODINHO FILHO, M.; FERNANDES, F. C. F. **Planejamento e controle da produção: dos fundamentos ao essencial**. [s.l: s.n.].

SANTOS, A. T. S. **Planejamento Operacional e Controle da Produção como Estratégias de Redução de Desperdícios em uma Indústria de Laticínios de Rondônia**. Monografia (Bacharelado em Administração) - Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2014.